

2^{mo}
Ex. e R. S.

258
Meo Amigo Dom João, No dia 28 de Mayo Venbi
por via de Nicolai Paggio a tua carta de 8 de Abril, a qual
acompanhava os dois viscos de Parmas que a Rainha Maria^{ra}
mandava p^o serem offerecidos de parte de sua Mage^{de} Serenissima.
S.^a Duquesa de Saboya sua Soom, o que exercei na
feira pella minha 30 de Junho como meo, Levando os apparencia
do S. Duque de Saboya, por se não achari de S. Duquesa ainda
em estado de me mandar entrar. Não se sei explicar o con-
tamento deste Principe, queris vellos todos como tempo,
e os ultimos p^o que allava me parecia os mais bonitos. Os a-
gradecimentos herão sem Numero, as protesturas de amizade
da parte da S. Duquesa p^o a Rainha sua Soom, e p^o

Tu poderias chorar como fizes de apolite desta Princesa
o qual fize completamente satisfeito, eu lo agradeço, por ter
procurado esta Maria de mostrar a humã e humana memoria
da outra, certamente, não podia Sua Mage^{de} mandar coisa que
dava tanto gosto; O Sr. Duque querendo que eu me demorasse me
dize que fizesse falar comigo, mas que sua mulher lhe recomen-
dava que lhe lioasse logo os Panes, neste tempo mandou
chamar todos os Filhos os quaes seguidos os Civeis entraram
na camera de S. Duque; Eu me detivei, esperando depois
da Minha a camera de Sua Mage^{de} toda a conversação foi sobre
os ditos Panes, O Meu fize vellos, comço que a estas horas
não avari em talis humã se deuza que os não tenha
admirado. O Capitão Amel de S. Maria S. Anna os
condou a Genova com omeioes cuidos, Segurão a quelle Porto

252
 Todos visos e bons, O Conde os encaminhou de tal modo que
 podia p.^a Livim, mas No Caminho mesmo Livim, No Viso
 N.^o 1.^o Grenadeiro a Masello, edo Viso N.^o 2.^o fogio Livim
 em Alexandria, bico de Lave poito Vermelho, de forma
 que foi a embrega de 44, Foi a Voláo que manda D. Lucas,
 traduzido em Frances: por que Sua Mage. Real agio assim p.^a
 milhes os potes marchas a May les Fay.

Conhecho deo conta individual, se pello tempo adiante
 poder fazer mais chocalhos, comenciaes hei ao Inguenior, visto
 talvis com bom depremissos segredo.

Nomeamos Navio Deyo Baril de Vinho de Ceiras
 o qual Annunciei tambem a Sua Mage. Cujá nobreza lhe
 não desagradou sem embargo de lhe não ter a lte. agora
 fallado, por que o ultimo Baril deo mais de 200 botellas

E o que agora chega não belera. Não p^a o Inverno; a mentam exposto
for a honra de dize-lhe que em lojas de São Vinho de S. Jorge a
Duquesa de Saboya, que após beber do de Cuiras, o qual
estabelecerá inteiramente as suas fúrias. Eu não posso crer
mes Paulo q^o estes dois Príncipes são amáveis, e he tão
excessivos, e reciprocos o amor que hum tem ao outro que
se hum d'elles vier a fallar, não me admiraria não que
o outro lhe não se precipitasse. Esta dita ludo o que pertence
a Comição, agora vamos a que avinda fallar, que são as Almas
de Guimarães, se o D. João as não manda aquem he que
se deve virar, eu não as pertendo se p^a mim mas sem p^a
as offensas amanha penso, que gosta de Vinho que manda
o Rio Paulo, dando pouco chegarão no principio de

Mayo e hoje estamos em Junho. Na tua carta dizes que ten
 recebido todos as minhas também as encomendas, e que de tudo dizes Verás,
 quando for este dia. São Paulo, como sempre temia que me mandasses dizer
 por alguém que achasse a carta que via metida nas tuas, que tem
 mais importante, e de lá as excellentes amigos, Protectores administrativos,
 mas proximos Correspondentes, bem sei que fariamem sem queres agradecer
 mentes, este he o melhor modo, mas p^a quem por a mão
 he poroiz dizes fizo entrega, por que sem este trabalho sempre
 há duvida, e lamentação.

Sempre quero defferente memoria sobre
 minha pessoa, tu como vives sempre sem duvida, intendo que
 assim me pode ser de mesma. Mas Ista em m^a ignorancia, a
 reputação de bom Monacho la por fora depende m^{to} em nas Leves
 e deus fuma quizes ea estas, de offio Paulo assim o intendes
 quando vides na m^a forma importante por ter ou não deus

Mas na Alhega, hi pessoas hui com avara desobediencia, e muitos mais
quem não hi, nem sem genio de ser catolico. Com a desobediencia
contra desferentemente com que vivem, mas aque se gabam com op^{to}
estabelecimento, que hi osseuza, e lá por pagar aquantia que
se mandei pedir, p^o o thesouro huiua parte d'ella me tem talis
Paggis, mas ali ali em desobediencia, sem outro entore, mais
que imprestabilidade osse distincao por me fazer saber. Visto ali
omais que dos outros locais, o L^o Terceiro aque foi levado.

Não se diga nada de meu Tomão por que elle pode
falar por si, sem poro lamento que andei p^o se poder
perseguido eas minhas cartas muitas noites que dormio
eis antes que se cheguem á mão; a avarencia de Lappas
me foi grande desatranjo por ser q^m me deu novo de
o L^o Domingos foi d'ellas finalisao, e eu fui em si.

Sio Paulo está maravilhoso com as suas negativas, mas
sem saúde isto me satisfaz.

Pode ser que ainda hoje se escreva sobre esta indiana
hum furo, eu só sei pedir, mas não posso deixar ali, por que
em si espero tudo, tu és meu Pai, meu Am^o, meus protectores,
por estes tres principios me deves sempre proporcionar

idame em que te deves, fortuna que apeteas com o
exame, D^o de q^o m^o annos como de 1^o furoim op^o de

Junho de 1765

Sio Mayor Am^o e Cap^o de L.

Ex^{mo} e N^{ro} S^{ro} Paulo de
Carvalho Mendonça

De Henrique de M^o mes,

